

Imóveis

CRISTIANE CAMPOS
cristiane.campos@odlanet.com.br

A participação dos jovens de 20 a 29 anos no sistema de consórcio vem crescendo. Este público registrou alta de 50% no período entre 2006 e 2012. Além disso, as mulheres também estão marcando presença nessa linha, com aumento de 45,8%.

Os dados fazem parte da Pesquisa da **Abac** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios). O sistema não cobra juros e o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) pode ser utilizado para antecipar o acesso ao bem ou para amortizar as parcelas e até mesmo para comprar um imóvel mais caro, desde que não ultrapasse R\$ 500 mil.

Atualmente, todos os bancos oferecem a modalidade. Para se ter ideia, o Bradesco ocupa o primeiro lugar no ranking nacional do segmento. De acordo com o Banco Central, em agosto o número de participantes ativos no sistema era 662 mil. Há cinco

Valor médio da carta é de R\$ 109.400. A contemplação acontece por sorteio ou lance

anos eram 500.900, crescimento de 32,2%.

O modelo permite a aquisição de carta de crédito que se encaixa no orçamento das famílias, além de respeitar os valores dos imóveis em todo o país. O tíquete médio das cotas é de R\$ 109.400, segundo a Abac. No sistema, a contemplação acontece por sorteio ou lance.

Neste caso, o interessado oferece um valor para conseguir o bem mais rápido. O prazo de pagamento também varia e chega a 200 meses. Quem quiser participar do sistema deve procurar uma administradora ou instituição financeira. Mas a dica é verificar no site do Banco Central (www.bcb.gov.br) se a empresa está autorizada a operar. Também é preciso analisar o percentual cobrado na taxa de administração, fundo de reserva e seguro.



Mulheres incrementam consórcio imobiliário

Sistema não cobra juros e o FGTS pode ser utilizado como se fosse um financiamento

TOME NOTA

R\$ 109.400

Valor do tíquete médio da cota de consórcio imobiliário no mês de agosto, segundo o levantamento da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. A instituição afirma que prazo de pagamento pode chegar a 200 meses

R\$ 27,5 MI

Montante utilizado para quitação ou amortização de parcelas de consórcio no período de janeiro a agosto, com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Foram mais de 1.400 consorciados que tiveram acesso a este dinheiro

662 MIL

É o número total de participantes ativos do sistema no segmento imobiliário até agosto. De acordo com pesquisa da Abac, este número representa um crescimento de 9,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. É uma forma de comprar sem juros

49.800

Total de cotistas contemplados pelo consórcio imobiliário por meio de sorteio ou lance. Eles tiveram a oportunidade de comprar seus imóveis até agosto, o que representa um crescimento de 3,7% em relação a 2011.

INDICADORES

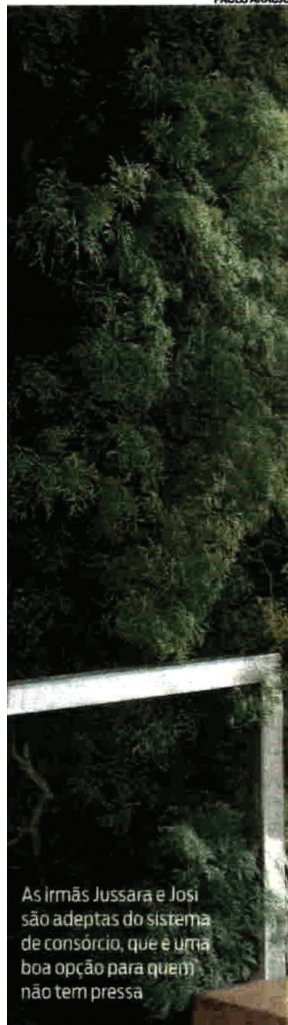
ALUGUEIS

IGP-M (Setembro)	8,07%
INPC (Setembro)	5,58%
IGP-DI (Setembro)	8,17%
IPCA (Setembro)	5,28%
Índices acumulados em 12 meses	

ODIA | DOMINGO, 11/11/2012

PAULO ARAÚJO

BANCO DE IMAGEM



As irmãs Jussara e Josi são adeptas do sistema de consórcio, que é uma boa opção para quem não tem pressa



Caixa amplia teto para R\$ 700 mil

► A Caixa Consórcios acaba de anunciar a ampliação do valor máximo da carta de crédito, que passou de R\$ 300 mil para R\$ 700 mil. O prazo de pagamento também aumentou de 150 para 200 meses.

Segundo a Caixa, o modelo é uma opção planejada e econômica para quem não tem condições financeiras de comprar um bem à vista, já que não há incidência de juros sobre as parcelas. O cliente tem a comodidade de programar o orçamento doméstico, escolhendo o grupo que mais se encaixe ao seu bolso.

Além dos novos valores, o consórcio imobiliário da Caixa tem cartas a partir de R\$ 30 mil, com prazos de 120, 150 e 200 meses, conforme o valor do crédito. Em outubro, vendas desse consórcio registraram aumento de 35% em cotas em relação ao mesmo período em 2011.

Agências da Caixa já oferecem o consórcio imobiliário com o limite de R\$ 700 mil para carta de crédito

VIVA VOZ

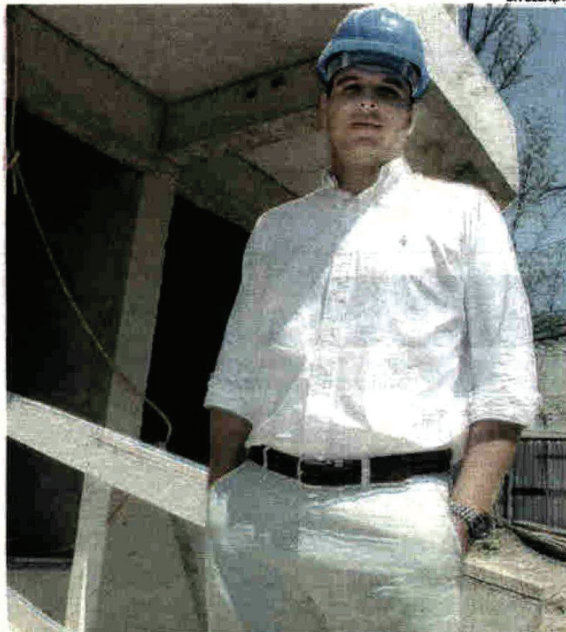
JUSSARA BORBA
comerciante, 45 anos

Tenho duas cartas de consórcio imobiliário e já fui contemplada nos dois. É uma poupança específica

ANDRÉ ALMEIDA
vendedor, 38 anos

Comprei para investir em um terreno. Escolhi o consórcio Primo Rossi. Foi o meu ex-patrão que me orientou

DIVULGAÇÃO



Diretor da Champions conta que procura aumentar por imóveis maiores

SISTEMA DE CONSÓRCIO

Cresce o número de brasileiros que optam pela compra programada

■ Os brasileiros estão optando cada vez mais pelo sistema de consórcio para comprar a casa própria. Dados do Banco Central mostram que em 2011, o percentual representava 11% e este ano já está em 14,4%, se forem considerados os contratos de financiamentos assinados pelo SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo). Um em cada sete imóveis comercializados no País é por consórcio.

Pesquisa encomendada pela Abac à Quorum Brasil revela que o consórcio de

imóveis foi apontado em segundo lugar como bem de futuro, atrás apenas do próprio imóvel. "Portanto, a realização do principal desejo do brasileiro pode ser concretizada pelo sistema unindo-se o objetivo ao meio de aquisição", diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.

O diretor da Champions Imobiliária, Rômulo Aquino, afirma que tem aumentado o interesse em imóveis pelo consórcio. Ele analisa: "São pessoas que buscam um apartamento ou uma casa mais caras".